

TRIBUTO EM FOCO



UMA PARCERIA DA QS CONSULTORIA TRIBUTÁRIA E ABRI LIVRE.

GASOLINA DO BRASIL ALCANÇA PARIDADE DE PREÇO OM O MERCADO INTERNACIONAL



A volatilidade do preço do petróleo no exterior atinge diretamente o preço praticado pela Petrobras. O produto teve uma queda de 3% no mês por causa de previsões mais contidas, com um preço médio de US\$80/barril. A gasolina conseguiu paridade com o mercado internacional depois de 200 dias de janelas fechadas para importação. Segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a petroleira conseguiu disputar, no dia 16 de agosto, com o preço praticado no Golfo do México – usado como parâmetro para importadores. A Abicom informou que os polos de importação da Petrobras registraram estabilidade no preço da gasolina para atuar no mercado. No início de julho, o produto teve um reajuste de R\$0,20/litro.

SEGUNDO ANP, NÃO EXISTEM INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DE CARTÉIS EM POSTOS DE COMBUSTÍVEL



O diretor-geral da Agência Nacional de Petróleo (ANP), Rodolfo Saboia, acionada pelo Ministério de Minas e Energia para fazer investigação sobre preços abusivos na cadeia de combustíveis brasileira, afirmou, durante entrevista para a rádio O POVO CBN na manhã desta segunda-feira, 19, que “Nós não temos um indício concreto que haja cartéis. Temos um produto de preço relativamente próximo vendido, que é objeto do revendedor na compra do seu produto, mas tem os custos próprios de operação. Cada posto tem um custo territorial”. Saboia afirmou ainda que a ANP mantém canais de denúncias para que qualquer consumidor possa enviar relatos de suspeitas e prometeu fiscalização técnica sobre as reclamações que receber.

AUMENTO PERSISTENTE DA MARGEM DE LUCRO DAS DISTRIBUIDORAS E POSTOS DE COMBUSTÍVEIS ATRAI FISCALIZAÇÃO PELO MINISTÉRIO DE MINAS ENERGIAS



O Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, solicitou a fiscalização de distribuidoras e postos de combustíveis devido ao aumento “persistente” de suas margens de lucro ao comercializar gasolina, diesel e gás de cozinha. O Ministério identificou que as margens de lucro dos postos e comercializadores de gás de cozinha aumentou muito nos últimos cinco anos, entre maio de 2019 e de 2024. A informação consta em dois ofícios enviados ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Nos documentos, o Ministro faz referência a um estudo elaborado pela pasta, que analisa a evolução dos preços da gasolina, diesel e gás de cozinha ao longo da cadeia produtiva — do refino ao consumidor final.